



Transformações sociais, religiosas, econômicas e políticas que tiveram início nos séculos XVI e XVII na Europa

- Regulação e Liberdade (Autonomia)
- Marcas educativas na Modernidade (disciplina e governo)

MODERNIDADE

Crença na *razão*, no *progresso* e no *modelo* de Homem e sociedade criados pelo Iluminismo

LIBERDADE - Como governar? Como ser governado?

Estado - Mercado

XVI

XX

SOBERANIA - DISCIPLINA - BIOPOLÍTICA -

NORMA

Educação Física ?

O ethos Modernidade

- Os dispositivos histórico-rituais de formação da individualidade *versus* mecanismos científico-disciplinares; normal x ancestral; homem memorável x homem calculável.
- Cada um é pastor e ovelha ao mesmo tempo.
- “O sujeito moderno é esse indivíduo dividido no seu interior e dividido dos outros, num processo que faz dele um objeto”.
- Poder disciplinar: menos custoso (sem resistência, quase invisível, pouca despesa) - intenso, amplo, geral (“democrático”) - eficiente (alto ganho) e eficaz (produz muito)
- Corpos dóceis politicamente e úteis economicamente.
- O poder se sustenta na verdade (científica)

PROJETO DE CIVILIZAÇÃO

A produção do indivíduo moderno

- Discurso homogeneizador, ritmos, interesses, aprendizagem, organização/ planejamento;
- Operação para distanciar ser humano/ natureza;
- A cientificização dos saberes;
- A responsabilidade pelo disciplinamento moral e intelectual;
- A subordinação ao mestre, saberes por meio de textos (livros didáticos);
- A hierarquização dos sujeitos;
- Identidade Nacional/ Identidade Cosmopolita

O CURRÍCULO EM AÇÃO

- Modos de disciplinar o corpo (os gestos), as sensibilidades, os pensamentos, as linguagens...
- Maneiras de pensar, modos de classificar e hierarquizar são impostos como se fossem naturais;
- Produção de formas de perguntar, de ordenar, de compreender;
- Formas de posicionar os indivíduos em sistemas simbólicos por meio dos quais interpretam e organizam o mundo - implicado em distinções de gênero, etnia, classe social, idade...
- As experiências curriculares distribuem, normalizam, dão forma e fazem circular relações de poder;
- Constroem a experiência dos sujeitos.

A OPERAÇÃO DO(S) CURRÍCULO(TÉCNICAS)

A Arquitetura

As séries e as classes

A distribuição do tempo e do espaço

A geometria da sala de aula

O calendário

Os planos

As rotinas

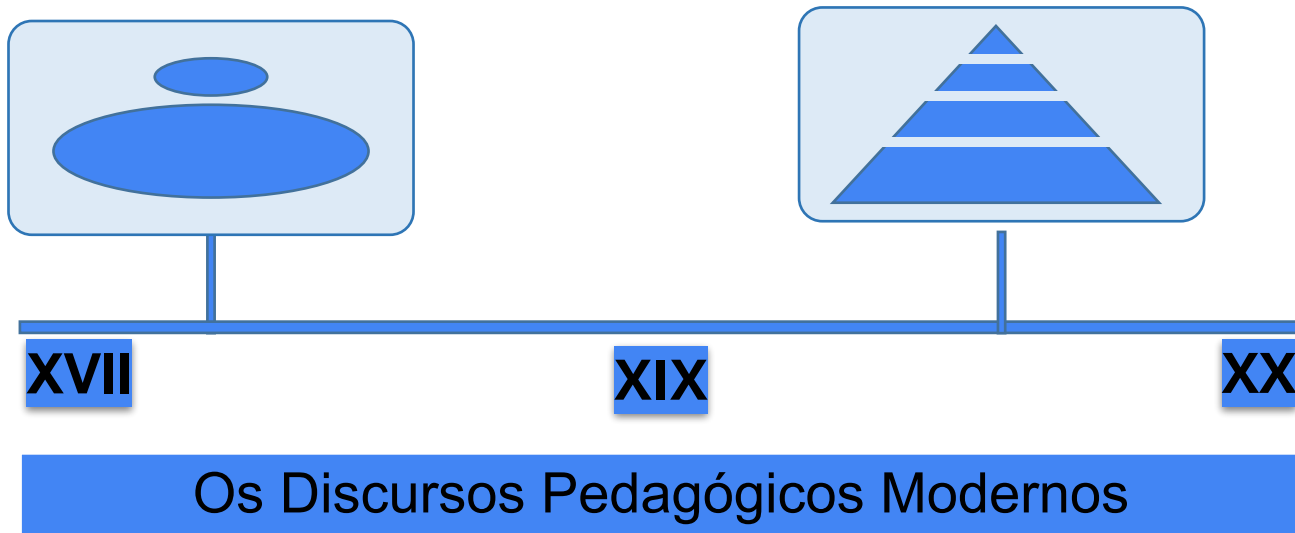
As avaliações

A autoridade do mestre

O corpo de especialistas

As disciplinas

Os regimes de verdade (discursos pedagógicos)



Momento de Instrução

Aprendizagem

Ensino generalizado

Educação
Liberal

Sociedade da

Aprendizagem

DISCURSOS PEDAGÓGICOS MODERNOS

- Formação integral como forma de valorização do ser humano;
- Emancipação individual e social;
- Educação universal, laica, pública e acessível (educação como direito);
- Autonomia; Cidadania;
- Contra a ênfase excessiva na razão e na ciência, emerge a valorização da intuição, sensibilidade e individualidade;
- Conscientização, a participação política e a transformação social por meio da educação.
- Educação técnica e profissional como meio de progresso social;
- Educação Inclusiva;

DISCURSOS PEDAGÓGICOS MODERNOS

Conhecimento/ Método Científico (verdade);

Disciplina

Planejamento (participativo);

Objetivo (geral e específico);

Método(s);

Conteúdo (atitudinal, procedimental, conceitual);

Avaliação (somativa, formativa; larga escala); Registro;

Transposição didática; Unidade didática; Sequência didática;

Organização por disciplina;

Desenvolvimento (habilidades cognitivas, afetivas e motoras);

Pedagogia das Competências; Por Projeto;

Competências Socioemocionais;

Currículo Comum;

Experimentação; Prazer;

DISCURSOS PEDAGÓGICOS MODERNOS (EF)

Educação Física Humanista: desenvolvimento integral do ser humano, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, social e mental;

Crítica: questiona as estruturas de poder e as desigualdades presentes na sociedade e no sistema educacional, buscando promover a conscientização, a justiça social e a transformação por meio da Educação Física;

Educação Física Inclusiva: garantir que pessoas de todas as habilidades e backgrounds tenham acesso a oportunidades de participação em atividades físicas e esportivas;

Ludicidade: Valoriza o aspecto lúdico das atividades físicas, enfatizando a importância do prazer, da criatividade e do jogo como centrais no processo de ensino e aprendizagem;

Esporte favorece o desenvolvimento de habilidades motoras, condicionamento físico e trabalho em equipe; esporte educa; faz amigos; socializa em outros espaços;

Ele também pode ser criticado por sua ênfase excessiva na competição, exclusão de alunos menos habilidosos e falta de foco em dimensões como saúde, bem-estar e inclusão;

Jogos cooperativos como elemento apaziguador das tensões sociais;

Todos os alunos e alunas gostam de EF;

Currículo cultural da Educação Física

Aula remota 01

Wilson Alviano Júnior

- Almeida (2002), ancorado especialmente em reflexões de Enrique Dussel e Paul Ricoeur, busca estabelecer uma conceituação dos termos Ética e Moral, justificando tal necessidade a partir de quatro pontos, em especial:
 - 1- A anterioridade da Ética em relação a Moral;
 - 2- A negação Ética de uma Moral opressora
 - 3- Um “abuso” e conseqüente deturpação do conceito de Ética
 - 4- A força heurística da Ética

▣ **A anterioridade da Ética em relação a Moral**

Ética se liga ao *desejo* – desejo de ser, e esforço para existir, enquanto a Moral se reserva a esfera da Lei, das normas.

▣ Ética assume a perspectiva que “visa a verdadeira vida com e para com o outro nas instituições justas”.

- ▮ A ética serve para descrever a pessoa em seu movimento.
- ▮ Cada um de nós e todos nós estamos posicionados entre um poder-ser e um ser-dado, entre um fazer e um fato.
- ▮ A Ética é um caminho, um percurso, que está sempre em um processo aberto.

- Moral. Esta irá se caracterizar pelas normas, pelas obrigações em relação à conduta, tendo como o cenário de fundo as relações éticas, que busca pelos valores bons, as normas justas e as obrigações como preceitos em equilíbrio nas sociedades.
- Em diálogo com Dussel, entendemos que a Moral pertence à esfera das condutas, das normas em vigor, dominantes e hegemônicas.

- ▮ Moral possui uma “unanimidade” e faz com que certas normas e valores prevaleçam.
- ▮ Ao mesmo tempo a moral pode ser vista como plural.
- ▮ Já a Ética possui princípios válidos para sociedades e momentos históricos distintos
- ▮ Ética por vezes se choca com a Moral vigente

- ▮ “Abuso da Ética”
- ▮ Força Heurística da Ética
- ▮ Hábitos
- ▮ Moral: Hábitos que “venceram”

- ▮ Hábitos novos, frutos de novas decisões eticamente elaboradas se chocam com os hábitos dominantes.
- ▮ Mesmo a moral dominante é plural.
- ▮ Mesmo a busca pela manutenção da(s) moral (ais) vigente(s), é uma ação de cidadania.

- Assim, destaca-se aqui, que a cidadania, por si, não indica uma transformação. A cidadania pode estar a serviço das morais dominantes e ficar congelada em suas possibilidades transformadoras quando atribuímos a esse conceito uma característica de convivência social, esvaziando assim o seu sentido.
- Ao retomarmos a força heurística da ética, ativamos a possibilidade da cidadania utilizar essa força criadora e transformadora de hábitos para enfrentar, questionar e modificar as morais dominantes. Advoga-se aqui uma cidadania ética.

Refazendo o Povo Alemão

A EDUCAÇÃO FÍSICA EM LARGA ESCALA É O CENTRO DO PROGRAMA NAZISTA.

O movimento social na Alemanha tem levado a educação física paralelamente com a revolução social. Em torno dela, os "leaders" intentam fazer uma perfeita integração de toda a vida do povo. Hitler, em seu livro "Mein Kampf", em palestras e discursos, mostra ao povo sua forte convicção da importância fundamental da educação física e, mais ainda, a responsabilidade do Estado em fazê-la. De acordo com o plano traçado, deve haver o máximo de educação física em toda parte: nas escolas e universidades, na vida dos adultos não escolares, na vida geral do ar livre, inclusive a rural, tudo para o desenvolvimento corporal do povo e consolidação do espírito de disciplina nacional. As atividades de caráter militar são de grande vulto.

A primeira parte visada é o programa de treinamento da mocidade nas escolas e universidades. A legislação exige, geralmente, duas ou três horas de exercício por semana, um dia de excursão por mês para as escolas elementares e secundárias, cujos comentários são feitos diariamente, em uma hora. Nas escolas já aparelhadas, este programa é seguido com êxito. Contudo, em outras escolas, embora a lei o exija, sua execução demorará ainda um pouco, por deficiência de corpo docente e equipamento, cuja aquisição importa em aumento de verba.

"A Educação Física tem sido a parte central do programa de Nazi para construir uma Nova Alemanha. Em linhas gerais, é o que veremos no artigo seguinte, feito por um escritor que de lá regressou recentemente, depois de alguns meses de estudo.

FOR MARY J. HUNGERFORD.

Os professores seriam, evidentemente, os propagandistas da vida rural. Todas as instituições de treinamento de professores serão transferidas para o campo. O trabalho de mudança começou o ano passado, com a abertura de uma nova e modelar Escola Normal, em Lauenburg, a leste da Prússia. No programa para os professores, está incluído o aperfeiçoamento da educação rural.

HITLER YOUTH

Ao lado das atividades escolares, a nova organização — *Hitler Youth*, com a liderança de Baldur von Schirack — tem seu programa próprio de saúde e esportes. Marchar e fazer esportes são os primeiros requisitos.

Ambas as seções, de moças e rapazes, da Hitler Youth, estudam para executar elegantemente táticas de marchas e caminham grandes distâncias carregando pesos. Os grupos femininos e masculinos se exercitam em separado.

Nestas longas excursões, pernoitam nos Hotéis para Jovens, que surgiram somente com o movimento dos jovens excursionis-

mente, trabalhos de exploração, em que se usam mapas, aparelhos de orientação, procurando conhecer a terra para movimentos de tropas, localizando perigos ocultos, ocultando-se em movimentos rasteiros, escrevendo relatórios e traçando diagramas da situação do campo.

EXERCÍCIOS MILITARES

Há um sistema especial de exercícios físicos, que consistem em escalar, passar de rôjo sob arame farpado, equilibrar-se em trincheiras, arrastar-se em buracos cavados na terra, saltar abismos e obstáculos, e que são praticados com necessário aparelhamento permanentemente instalado ao ar livre. Este aparelhamento é um dos pontos para o qual a Alemanha dispensa especiais cuidados.

A seção de moças da Hitler Youth recebe instruções de saúde, primeiros socorros, puericultura, alimentação, alguma ginástica rítmica. As danças regionais são os únicos exercícios que se realizam em conjunto com os rapazes. As danças sociais, exceto a valsa alemã, não são estimuladas, porque

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AGOSTO — RIO DE JANEIRO — FORTALEZA DE S. JOÃO — 1 9 3 3

HEGEMONIA E RAÇA

As alterações sociogênicas encontram sua natural condição no elemento étnico. Assim, pois, todas as modificações sociais serão difíceis, senão impossíveis, quando as qualidades físicas, fisiológicas e psíquicas da raça não as comportem. Portanto, se a cariciamos um ideal superior, se queremos a prosperidade e a grandeza do nosso País, é mistér que, antes de mais nada, atentemos nos fundamentos étnicos do seu povo, trabalhando essa matéria prima que se destina, plasmar todas as grandezas e prosperidades almeçadas.

E' mistér dedicar á raça, quanto antes, um desvelado esmero, fazer dela um objetivo do mais alto interesse e envolver da mais forte energia esse interesse elevado.

Assim é que procedem todos os povos ciosos do seu valor; não descuidam, um só momento, do seu aperfeiçoamento racial.

Ainda, há pouco, a estatística dos resultados olímpicos nos veio evidenciar, no presente, uma verdade enunciada num passado remoto: que as raças verdadeiramente fortes é que são as detentoras da hegemonia da civilização.

De fato, na concurrencia interestatal, a preponderancia tem sido sempre das raças mais enérgicas e saudias, das raças mais aptas porque, mais facilmente, se apoderam dos instrumentos de civilização e de progresso. Cheias do senso das realidades, organizam-se sob critérios objetivos, abandonando os devaneios políticos, os sonhos e ficções, trilham a senda firme das construções reais.

No caso do Brasil, pelos seus brilhantes designios, pela sua elevada missão culto-histórica, no continente, quiçá, no mundo, urge cuidar da raça com especial carinho, despertando nela a emulação necessária aos mais sérios e elevados empreendimentos sociais.

Não possuímos ainda um tipo antropológico perfeitamente definido. Proveniente de raças dissemelhantes — a branca, a preta e a indígena — a nossa raça, por certo, se ressentida da disparidade dos elementos que a integram. E é princípio biológico consagrado que o êxito dos cruzamentos é tanto menos favorável, quanto mais diversos são os elementos cruzados. Corroborando na verdade dêsse princípio, aí estão os resultados da inquirição sobre o grande problema da psicologia comparada da humanidade — o efeito da mistura das raças sobre a natureza mental. E foi SPENCER quem, em seus *Essais científicos*, levantou a questão que vem obtendo as conclusões assinaladas.

E' natural, portanto, que a nossa raça padeça, pela diversidade dos caractéres das raças originárias, e não possa fugir ao influxo da incapacidade das raças inferiores que a conformaram.

Não vai nestes dizeres nenhum pessimismo, antes um protesto de honestidade. Porque ilusão, porque fatuidade, porque deixar-nos levar pelas alegorias de uma imaginação mórbida, conducente a regiões etéreas, insuladas da realidade objéctiva?

Da análise sucinta da nossa origem racial, chegamos a conclusões que são boas, certamente, como ensinamentos para uma acção decisiva, de efeitos futuros consideráveis.

Si, por um determinismo tirânico, a nossa raça se ressentida do mal de origem, reunindo raças dissemelhantes, e pesando-lhe ainda o efeito dos males endêmicos e hereditários tão nossos conhecidos, afim de pôr termo ás influências malélicas da fusão de raças tão disparees, se faz mistér um fator potente capaz de contrabalançar, com seus benefícios, todo o rigór daquêles máus influxos. E esse é, sem dúvida, o fator eugênico que deverá operar pela educação física metódica e sistemática, isto é, científica.

Só esta poderá realizar o objetivo visado na melhoria da raça, em todos os seus aspéctos.

Conhecidos os efeitos da prática da educação física racional, os seus reflexos sobre a *psyché* individual e coletiva, a ninguém é dado descrever do milagre de redenção que ela é capaz de operar!

Vis propulsiva para as maiores realizações, a educação física fará uma raça melhor e um Brasil jovem, otimista e são, capaz de hombrear com as mais poderosas e cultas nações em todas as grandes manifestações de atividade e de cultura.

Maya
1/19/33

Currículo cultural da Educação Física

Aula remota 01

Marcos Neira

Discurso pedagógico moderno

- Projeto
- Aprendizagem
significativa
- Conhecimentos prévios
- Sequência didática
- Estratégia
- Processo de
ensino-aprendizagem ...

Discurso pedagógico pós

- Discurso
- Significação
- Ressignificação
- Tematização
- Desconstrução
- Produção
- Tradução
- Criação

Discurso pedagógico pós

- Recriação
- Representação
- Vivência
- Invenção
- Singularização
- Artistagem
- Circulação de saberes
- ...